

# REAÇÕES ADVERSAS CUTÂNEAS

## ALTERAÇÕES PIGMENTARES

### DESCRIÇÃO

Os medicamentos podem induzir alterações da pigmentação da pele por aumento (melanose ou hiperpigmentação) ou diminuição (leucodermia ou hipopigmentação e despigmentação) dos níveis de melanina.

Alguns medicamentos podem ainda condicionar a ocorrência de cores de pele incomuns.



Figura 1. Despigmntação induzida por corticosteroide

Retirado de DermAtlas, disponível em [http:// dermatlas.med.jhmi.edu/derm/IndexDisplay.cfm? ImageID=1333636792](http://dermatlas.med.jhmi.edu/derm/IndexDisplay.cfm?ImageID=1333636792)

### MECANISMO FISIOPATOLÓGICO

Alguns dos mecanismos envolvidos incluem a deposição do fármaco na pele e indução de alterações na síntese de melanina.

A maioria das alterações pigmentares não têm um mecanismo imunológico subjacente.

#### CONTEÚDO

DESCRIÇÃO	41
MECANISMO FISIOPATOLÓGICO	41
TEMPO DE LATÊNCIA	41
TRATAMENTO	42
REGRESSÃO	42
OBSERVAÇÕES	42
BIBLIOGRAFIA	43

### TEMPO DE LATÊNCIA

Tipicamente, as alterações de pigmentação têm uma progressão insidiosa ao longo da exposição ao fármaco.

EXEMPLOS DE  
FÁRMACOS  
ENVOLVIDOS

---

- Amiodarona
- Contraceptivos orais
- Fenitoína

TRATAMENTO

- ◇ O fator mais importante no tratamento destas reações adversas é a identificação e suspensão do fármaco indutor.

---

REGRESSÃO

Geralmente, há regressão espontânea meses após a suspensão do fármaco.

---

OBSERVAÇÕES

Várias reações adversas cutâneas, como as erupções liquenóides e o eritema fixo, podem ser seguidas de alterações da coloração da pele.

“Alguns medicamentos podem [...] condicionar a ocorrência de cores de pele incomuns ”

## Autores

Maria Augusta Soares, Professora na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Coordenadora da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Dúnia Santos, Técnica de Farmacovigilância da Unidade de Farmacovigilância do Sul

## Agradecimento aos revisores:

Manuel Caneira, Professor Convidado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Paulo Manuel Leal Filipe, Professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Paula Moreira, Unidade de Farmacologia Clínica, Centro Hospitalar Universitário São João — Estagiária da Unidade de Farmacovigilância do Porto

DISPONÍVEL ONLINE ATRAVÉS DOS SITES:

[ff.ulisboa.pt](http://ff.ulisboa.pt)

[ufporto.med.up.pt/](http://ufporto.med.up.pt/)

---

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Lee, A. Adverse drug reactions. London: Pharmaceutical Press; 2001.
2. Kasper DL, Braunwald E, Fauci AS, Hauser SL, Longo DL, Jameson JL et al. Harrison's principles of internal medicine. 16th ed. New York: McGraw-Hill Medical Publishing Division; 2008.
3. Butler DF. Drug-Induced Pigmentation. eMedicine 2010 Maio; Disponível em: URL: <http://emedicine.medscape.com/article/1069686-overview>.
4. Wolff, K. Goldsmith, L. Katz, S. Gilchrest, B. Paller, A. Leffell, D. Fitzpatrick's Dermatology in General Medicine. 2nd ed. NY: McGraw-Hill; 2001.